

RELATÓRIO DA 2ª PLENÁRIA NACIONAL DE TRABALHADORES(AS) APOSENTADOS(AS) DA BASE DA FASUBRA SINDICAL

Entidades Presentes: SINTUFU, SINTUFS, SINTUFEPE, SINTUFRJ, SIND-IFES, SINTUFES, SINTUFG, SINTFUB, SISTA-MS, SINTUFPA, SINTUFCE, ASAV, ASSUFMS, SINTUR, SINTUFRRJ, SINTUFSC, SINTUFF, SINTEST-Acre.

Número de delegados: 52

Entidades Convidadas presente: SINPRO, FENAJUFE, SINDSEP.

INFORME DE BASE:

SINTUFCE – “Foi realizado no mês de fevereiro, um seminário sobre reforma da previdência e reforma administrativa, pelo SINTUFCE, sendo o palestrante o companheiro Lula da Fenasp. No dia 30/03/99 será realizadas eleições para o SINTUFCE e pela primeira vez terá a coordenação de aposentados.”

SINTUFPA- “A direção do Departamento de Aposentados , está trabalhando a formação de uma chapa, para concorrer na eleição geral do Sindicato.”

SINTUFF- “26/02- GT para retirada de delegados à plenária aposentados. 09/03 AG para retirada de delegados para a plenária da FASUBRA e SPFs bem como referendar suplência do DAP.

10/03 – Agendada audiência com o reitor. Pauta: HU’s e aposentados.

12/03 – Reunião geral dos aposentados para divulgar sobre plenária de aposentados de 5 a 7/03.”

SINTUFRJ – “ O SINTUFRJ(UFRJ) possui uma Comissão de aposentados sob a coordenação do Sr. Manoel, que junto com a base dos aposentados vem realizando um excelente trabalho.”

CONJUNTURA

A realização da 2ª Plenária Nacional dos trabalhadores(as) Aposentados da base da FASUBRA-SINDICAL ocorre num momento de grande turbulência nacional, com o “naufrágio do REAL” e a tentativa do governo em manter as aparências de uma tranquilidade econômica , política e de credibilidade junto a sociedade.

FHC afirmava em sua campanha política que não seria “gerente da crise”, no entanto não fez outra coisa a não ser gerenciá-la de forma incompetente e descompromissada com o país.

Com o fim do mito de invulnerabilidade do REAL, se evidencia a grande fraude eleitoral que foi armada por FHC para garantir sua reeleição.

Com o argumento de que o país está atravessando uma das piores crises financeira, o governo enfia a mão mais uma vez nos bolsos já esvaziados dos

servidores públicos federais elevando a alíquota do INSS. Os aposentados e pensionistas, que já perdem o vale alimentação, o vale transporte, auxílio creche, causando um grande achatamento salarial são obrigados, novamente, a contribuir com o INSS.

Contudo, isso não resolve o problema da crise financeira, pelo contrário, o dólar continua a subir agravando ainda mais a situação econômica do país. Mais uma vez o governo faz os servidores públicos federais pagarem a conta. Com a mesma tranquilidade que se toma doce de criança, o governo adota as seguintes medidas:

- Suspensão do adicional por tempo de serviço;
- Suspensão de qualquer gratificação/incentivo ao servidor;
- Suspensão da progressão funcional;
- Suspensão dos concursos públicos e nomeações para os cargos no executivo, e os aprovados em concursos não serão chamados, exceto: procuradoria geral da União e advocacia geral da união.

Como se não bastasse tudo isso o governo ainda anuncia que os servidores públicos Federais não terão reajuste pelo quinto ano consecutivo.

A reedição da MP 1812-9/99 adia para os meses de maio e dezembro o pagamento das parcelas do retroativo dos 28.86%, sob condição de assinatura do acordo que força a categoria a desistir do processo na justiça.

A FASUBRA , em Plenária Nacional Estatutária, avaliou e deliberou, corretamente, ser um erro a assinatura desse acordo, orientando toda a sua base a não cair nessa armadilha. Sabemos que até hoje o governo não cumpriu nem um dos compromissos assumidos com os trabalhadores desse país. **PODEMOS CONFIAR NUM ACORDO ASSUMIDO POR FHC?????**

PLANO DE LUTA APROVADO NA PLENÁRIA

- Propor à CUT a realização de uma reunião nacional da Coordenação de Aposentados de sua estrutura vertical. Nesta reunião deverá ser discutido a construção de um encontro nacional dos aposentados dos três poderes, em Brasília-DF. A data a ser sugerida para esta reunião deverá sair da plenária nacional estatutária da FASUBRA Sindical, de acordo com o calendário construído na mesma.
- Realização da 3ª Plenária Nacional dos Trabalhadores(as) Aposentados(as) da Base da FASUBRA Sindical, para a elaboração de tese para o XVI CONFASUBRA. O DAP deverá trabalhar a data da realização da plenária de acordo com o calendário aprovado na plenária estatutária da FASUBRA, adequando a data da plenária com a de outra atividade chamada pela federação, com a finalidade de minimizar custos para as entidades de base.
- Realização de caravanas de aposentados para Brasília no dia do "GRITO DOS SEM"

- “Não ao desconto do PSS dos aposentados e pensionistas e não à desvinculação da folha de pagamento do MEC”. Incorporar esta luta no eixo da mobilização do dia 26/03 organizada pelo Fórum Nacional de Luta.
- Não ao pagamento da dívida interna e externa, instrumento de exploração da nação e dos trabalhadores. Moratória Já.
- Fora FHC e FMI.
- Garantir a permanência dos aposentados na folha de pagamento de seus respectivos ministérios.
- Convocar os partidos políticos e a sociedade em geral para a nossa luta.
- Convocação de uma Plenária FASUBRA/ANDES/UNE/SINASEFE com a participação da CUT. Deverá ser tirado um plano de ação nesta plenária para ser negociado junto a ANDIFES.
- Que no dia do aposentado do serviço público, a FASUBRA chame caravanas de aposentados e pensionistas, para Brasília. Que seja feito uma vigília de 48 horas na porta do Palácio do Planalto, devidamente caracterizados com faixas e cartazes. Que seja feito um documento com todas as reivindicações dos aposentados e pensionistas para ser entregue à FHC em uma audiência. A data desta manifestação poderá ser alterada de acordo com o calendário da FASUBRA aprovado em plenária estatutária.

ORIENTAÇÃO À FASUBRA SINDICAL

- Que a FASUBRA intensifique a orientação para que os Sindicatos de base crie nas suas estruturas a organização dos aposentados. E a realização de: encontros e seminários nas bases.
- Que a FASUBRA volte a convocar PLANTÕES do DAP para auxiliar nas informações aos aposentados da base.
- Que a FASUBRA adquira uma filmadora para registrar seus eventos.
- Que a FASUBRA lute por espaços gratuitos em jornais, rádios, etc... para publicação e esclarecimento da sociedade quanto a luta que vem sendo travada para manter os direitos dos trabalhadores.
- Que nos eventos convocados pela FASUBRA seja observado, na medida do possível, um calendário de dias consecutivos para facilitar a permanência dos participantes nos eventos sem onerar muito as entidades de base.
- Encaminhar à Coordenação de Formação e Comunicação Sindical da FASUBRA a proposta de se viabilizar um espaço na TV Bandeirantes para a realização de um debate sobre a previdência. Ver a possibilidade da FASUBRA indicar alguns convidados.

ORIENTAÇÃO AOS SINDICATOS DE BASE

- Que os sindicatos de base incentive todos os aposentados e pensionistas (que não são filiados) a se filiarem e a engrossar o movimento contra FHC.

- Que os sindicatos de base juntamente com os aposentados e pensionistas façam manifestos em suas cidades denunciando os deputados e senadores que votaram contra os direitos dos trabalhadores.
- Realização de campanhas nas universidades onde constarem “ seção de inativos” para que sejam mudadas para “seção de aposentados”.
- Que os sindicatos realizem seminários de esclarecimentos, aos trabalhadores das universidades, sobre a importância do seu trabalho para a universidade e da universidade para a sociedade.
- Lutar por uma política de qualificação e capacitação de recursos humanos para todos os trabalhadores das IFES’s.
- Mobilização no sentido de implementar nas IFES’s o ensino a partir da alfabetização do servidor no próprio local de trabalho, aproveitando os recursos humanos das instituições.
- Organizar palestras esclarecedoras sobre direitos e deveres com toda a sociedade civil organizada. Esclarecer a sociedade da importância da universidade. Fazer um trabalho permanente de conscientização da sociedade sobre os ataques de FHC e sua destruição do país.
- Que os sindicatos de base façam uma convocação mais efetiva dos aposentados, uma vez que sua presença é indispensável, para a construção da unidade, em todas as atividades chamadas pelo sindicato. Garantir a participação dos aposentados em todos os fóruns da FASUBRA Sindical.
- Que os sindicatos promovam debates com os reitores sobre a desvinculação dos aposentados da folha do MEC, forçando uma posição favorável à não desvinculação. Que a posição da “não desvinculação dos aposentados da folha de pagamento do MEC” seja referendada pelo Conselho Universitário e encaminhada para FASUBRA para ser divulgada pelo fax.
- Confecção de faixas, para serem usadas nas manifestações e caravanas em Brasília, denunciando FHC como “Persona non Grata”.
- Que os companheiros militantes de todos os partidos e ou tendência ao pleitearem a direção dos sindicatos de base incluam nas suas chapas trabalhadores aposentados e pensionistas.

MOÇÕES

A 2ª Plenária Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Aposentados das Universidades Brasileiras, reunida em Brasília nos dias 05, 06 e 07/03/99, repudia a postura autoritária e antidemocrática do Governador do Distrito Federal,

Joaquim Roriz, de ataque aos trabalhadores ativos e aposentados, de Brasília e do Brasil, quando da derrubada da sub-sede do Sindsep na Esplanada dos Ministérios, conhecida como “Espaço do Servidor”.

Brasília, 07/03/1999.

A 2ª Plenária Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Aposentados das Universidades Brasileiras, reunida em Brasília nos dias 05, 06 e 07/03/99, aprova moção de desagravo às declarações do Governador do Rio de Janeiro, Antony Garotinho, pela suas afirmações de que o Ministério da Previdência está fazendo um bom trabalho, quando na verdade está deferindo o maior ataque às conquistas sociais e previdenciárias já vivido pelos trabalhadores brasileiros.

Brasília, 07/03/1999.

A 2ª Plenária Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Aposentados das Universidades Brasileiras, reunida em Brasília nos dias 05, 06 e 07/03/99, moção de apoio à moratória declarada pelo Governador de Minas Gerais, Itamar Franco, pois não é aceitável a sangria do estado, o não pagamento e a demissão de servidores, o corte de serviços e investimentos sociais, em prol de uma dívida que não reconhecemos e que é usada para o enriquecimento da burguesia.

Brasília, 07/03/1999.

CARTA DA 2ª PLENÁRIA DE APOSENTADOS(AS) DA BASE DA FASUBRA SINDICAL

Fernando Henrique Cardoso pacientemente arquitetou uma forma de indispor os trabalhadores do serviço público e principalmente os aposentados com a sociedade, dizendo que os mesmos não contribuíram com a previdência. MENTIRA... Todos os trabalhadores do serviço público contribuem, com a previdência, durante toda sua vida funcional. Esses recursos são centralizados no tesouro nacional. No entanto não existe uma política transparente de gestão dos

mesmos, para que cumpram com a finalidade de garantir o pagamento do benefício aos aposentados e pensionistas do serviço público.

O governo quer transferir para os trabalhadores públicos aposentados e da ativa a responsabilidade de pagar pela crise do país. Crise esta que foi desencadeada por FHC e sua política neoliberal.

Se a Previdência está mesmo falida, porque desviar seus recursos para outros interesses, como vem sendo feito ao longo dos anos? É justo pagarmos esta conta duas vezes?

O governo afirma todos os dias na mídia que é preciso controlar gastos e ajustar as contas públicas. O que ele faz em Brasília não é bem isso, com distribuição de dinheiro para deputados votarem suas reformas e construções faraônicas.

No dia 20 de janeiro o governo retirou mais um dos direitos dos trabalhadores, aprovando o desconto do PSS para os aposentados e pensionistas e elevando a alíquota para os da ativa. Isso reduziu drasticamente os salários, já achatados, desses trabalhadores.

Perguntamos à este governo: Os trabalhadores públicos aposentados e da ativa não tem suas necessidades básicas de sobrevivência? Não necessitam de comer, vestir, remédios e manter seus filhos na escola? Ou esse é apenas um privilégio de poucos neste país?

Queremos respeitado os direitos de trabalhadores que contribuíram, com seu trabalho, para o desenvolvimento e construção deste país.

Brasília, 07/03/1999.